

EM GUERRA COM O INIMIGO INVISÍVEL

Autora: Juscinara da Silva, auxiliar administrativo, UNIDADE EM QUE ATUA?, juscisilva@gmail.com

A pandemia parece ser uma guerra que não tem fim. A dedicação dos profissionais da saúde a experiência vivida nesse tempo de pandemia e principalmente a vacina traz um sentimento de esperança para que possamos vencer essa guerra.

Estou inserida na unidade dentro do setor de recursos humanos. Tivemos um grande desafio em conseguir manter a equipe “completa”, em meio a tantos afastamentos por Coronavírus e também desistência de colaboradores. Por trabalharmos com atendimento direto ao Coronavírus, muitas pessoas acabavam desistindo por medo de contrair o vírus e também contaminar algum familiar.

Presenciei a situação de um senhor que foi selecionado para a vaga de porteiro na unidade. O mesmo já estava afastado do mercado de trabalho há algum tempo e ficou muito feliz quando conseguiu essa oportunidade. Fizemos a documentação toda, e também o exame médico. Ele estava apto para iniciar o trabalho e estava extremamente feliz, se sentia útil e complementaria sua renda. No mesmo dia em que comunicou sua família, todos pediram para que ele não ficasse, tinham muito medo do contágio e as conseqüências. Sua neta, pequena, pediu para que ele ficasse em casa, pois tinha muito medo que ele morresse. Presenciar um caso como esse machuca meu coração e me traz uma enorme tristeza.

Jamais pensamos passar por tudo que passamos durante toda essa pandemia. Coloco-me no lugar dos pacientes e familiares que se encontram na unidade cheios de incertezas e medos. Compactuo do mesmo sentimento, pois também tive um familiar contaminado. Durante o mês de março tivemos uma mistura de sentimentos. Além de perder pacientes diariamente sofremos a dor de perder um colega de trabalho muito querido, jovem e cheio de “vida”. Muitas vezes dói vir trabalhar e presenciar o sofrimento das pessoas, porém eu tenho

grande admiração por toda equipe da unidade. Tivemos a oportunidade de contar com o atendimento psicológico para os funcionários da unidade, o que foi muito bom já que a sobrecarga emocional estava prejudicando os colegas. No momento de mais caos da pandemia todos trabalharam juntos, se ajudaram e assim se fortaleceram. O atendimento do paciente sempre foi muito humanizado, prezando sempre o bem estar do paciente.

Deste modo, após vivenciar essas experiências tão difíceis, eu aprendi a amar mais o próximo. Aprendi a ouvir e admirar ainda mais meus colegas e todos os profissionais da área da saúde. Agradeço pela minha vida e de meus familiares. Agradeço a Deus por me dar força e me trazer a confiança de que logo ficaríamos bem.